

ASSIGNATURA PARA A CAPITAL
Anno 120000
Semestre 60000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 rs.

ASSIGNATURA PARA VOTA
Anno 150000
Semestre 75000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 24 de Setembro de 1876

BRAZIL

“O Correio Paulistano” franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionarios, assim como aos artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lueta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, tratem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 20 de Março de 1876.

O presidente da commissão
Martim Francisco R. de Andrada.
O secretario
Leoncio de Carvalho.

CHRONICA POLITICA

O meritissimo dr. Juiz de direito da 2.ª vara civil desta capital acaba de praticar um acto de justiça, que muito honra os seus creditos de magistrado consciencioso.

A Junta municipal desta cidade, com a maior das inquietudes, havia excluido das urnas a mais de 200 libranças.

O dr. Leoncio de Carvalho, advogado das recorrentes, apresentou á Junta justificações processadas, com a devida formalidade da lei, perante o substituto do juiz de direito e favoravelmente julgadas pelo juiz de direito.

Testemunhas fidedignas depozeram, de modo conciso e especificamente, que cada um dos justificantes muitos dos quaes possuía bastante conhecimento, reunia todas as requisições necessarias para o exercicio do voto.

Declaram, com a mais completa minuciosidade, o nome, idade, filiação, renda, domicilio e até o numero da casa de cada um dos justificantes.

Podia portanto a Junta, se não acreditava nos testemunhos, mandar alguns dos seus agentes ás casas in-

FOLHETIM

S. PAULO, 24 DE SETEMBRO DE 1876

Treguas por alguns momentos ás tenebrosas questões do dia.

Que se espera-se tragedia pelas eleições, isto todos sabem; mas que estamos em plena maré dramática é facto que ainda muitos ignoram.

Acham-se na capital o famoso actor portuguez Antonio Pedro e sua companhia.

Com elle e alguns seus companheiros de arte travelou já conhecido em Santos, onde os vi logo que chegaram e donde trago as mais doces e saudáveis recordações.

Podereis não!

Pois se lá falle-se pouquissimo em eleições e até dizem que nem estas se hão de realizar no dia proprio!

E além disto é tão apazivel estender um pobre mortal a vista pela vastidão do mar, depois de alguns longos metros de ausencia, e espalhar suas tristezas por aquellos emplos e magníficos arcos da Barra!

Encontrei-me portanto com a companhia dramática em Santos.

Uma vez que acertei de estar lá exactamente quando ella chegava, é natural que o meu primeiro desejo fosse o de conhecer pessoalmente a esse figura mais importante, o distincto actor Antonio Pedro.

De nome coberto-o eu he muito, tanto pela imprensa portugueza como pela fluminense, graças a um crecido numero de opiniões, qual dellas a mais autorizada.

Antonio Pedro não é um valio, physicamente fallado.

dicadas, e assim combater as duvidas acoriamento levantadas pelo seu scepticismo.

A nada porém se moveu o tribunal da inquisição.

A hecatombe foi completa e medonha.

E sobre os corpos, ainda palpitantes, de tantas victimas entouo o Diario de S. Paulo entusiasticos honranças aos ferozes degoladores!

Graças, porém, a rectidão do exm. sr. dr. Bellarmino, estão nullificados os injuriosos e apaixonados despartidos da Junta municipal de S. Paulo.

Honra ao digno magistrado que, affrontando as iras dos magnates, soube salvaguardar o direito dos obscuros cidadãos que lhe pediam justiça.

Honra ao sacerdote da lei que não se deixou macular pelo peçonhento virus do imperialismo.

Acostumados com a docilidade dos Ferreira Alves, Barros Franco, Virgílio, Gomensoro, Gama, Farid, e Ushua, os amigos do Diario não podiam ver, com honestos olhos, a firmeza e dignidade do sr. dr. Bellarmino.

Esbravejem, porém, quanto a como quizerem.

Atentem calumnias e falsidades.

A libada reputação do integro juiz está muito acima de todas as infundadas invectivas.

O espirito publico sobrá fazer a devida distincção entre o juiz que, observando a lei, sustenta a cauza das fraquezas e aquelles que, para merecerem as boas graças do governo, praticaram tamanhos escandalos e taes ignominias, que o proprio ministro do Imperio viu-se obrigado a expadir um aviso, condemnando o — excesso de zelo — dos seus inconvenientes assessores.

Quer ver o publico imperial o criterio e a veracidade das acusações feitas pelo chronista do Diario ao sr. dr. Bellarmino?

Na chronica do Diario de 21 do corrente, foi este juiz accusado de ter excedido o prazo de 30 dias, dentro dos quaes, pousa erradamente o chronista, devem ser forçosamente decididos os recursos.

Pois, saibam todos, o chronista do Diario, fallou completamente á verdade.

O sr. dr. Bellarmino recebeu os autos conclusos a 28 do Agosto, como se vê da certidão publicada pelo proprio Diario, e decidiu-a a 18 do Setembro.

Ora do 28 do Agosto a 18 do Setembro vão apenas 20 dias.

Se os amigos do Diario ignoravam já estarem despaçados os recursos desde 18 do corrente, a culpa absolutamente não é do juiz de direito que não havia de constituir-se procurador do parte.

Insiste o Diario em leviantemente censurar o sr. dr. Bellarmino por excesso de zelo para com os libranças!

Excesso de zelo em um juiz que já urgo proximamente a um recurso interposto a 18 de 80 libranças de Itapevitas e que o mesmo se ha de fazer em relação a alguns dos recursos, interpostos das decisões da Junta desta capital!

O que diremos então desses juizes conservadores, que até hoje não puderam achar, em todos os recursos de que conhecemos, um só liberal! em condições de ser volente primario!

A respeito do v. gario da Carneira, segundo o protolloquio francez: quer poupar a cabra e a couve, volta

Mas em compensação é um talento de primeira ordem, e isto vê-se logo por aquella sobre o sympathica modéstia com que elle tira o chapéo e aponta a mão ás pessoas que lhe são apresentadas e lhe tocam irreveridos elygos.

Se o nome é hoje uma gloria da Portugal nos annos de arte, e escripturas da força do Juho César Machado por varias vezes têm agitado em torço da cabeça do illustre artista o elegantissimo thyrubulo de mais frança e cordial applauso!

Antonio Pedro não tem o porte protocoaloso de Fur-tado Coelho, e nem dello se pôde dizer, sob o ponto de vista da plasticidade, o mesmo que o Globo disse ha pouco do famoso monsenhor Roncetti.

Não tem, como este, ampla calva e amplas espaldas, nem o porte mago-toto, nem o olhar penetrante e nem as exclamações eruditas a respeito do que vai vendo em sua vida.

É magro, um pouco alto e pallido, mettido comigo, um tanto cabruizado e por vezes pensativo, á maneira de quem anda constantemente ás voltas com os profundos enigmas dos idades da arte.

Entre elle e monsenhor Roncetti, se me permittem, ha além de muitas outras esta enorme differença:

Um é actor por fóra, o outro é actor por dentro.

Um finge o que não sente e o outro sente profundamente a julgo que finge.

Quando monsenhor sorrir, pôde dar-se o caso de Antonio Pedro ver rapas de chorar exhibindo algum dos seus papéis, pois graças a um admiravel ph-nomeno de duas organizações absolutamente oppostas, o sorriso do primeiro imita, mas sem arte, encobrir uma lagrima de apaixonadas embições, ao passo que o pranto do segundo consegue deixar a descoberto, com patetico talento, o esplendido sorriso das aspirações gloriosas!

E vai ainda mais além a differença: Roncetti que é sem duvida um grand actor, não se dá conta de representar de Antonio Pedro, sendo capaz de se o exprimir, é capaz de apresentar-se, com a maior propriedade do mundo, o

o Diario á carga e onda a proposito da questão uma serie de banalidades que não estão na altura da intelligencia do jovem candidato que, chronicando, quer fazer jus á entrada no parlamento.

Diz o chronista:

O governador do bispado é uma excellentissima pessoa, não se pretaria a fazer uma nomeação contraria á lei civil e canonica. Concordamos que o governador do bispado é pessoa muito estimavel, mas, num por isso está isento de ser victima de falsas informações e portanto esperamos que emonda o seu organo privando o padre Ribeiro do beneficio ecclesiastico que não pôde exercer. O chronista, evitando a questão, appella para generalidades do direito commercial e põe de parte astutamente as disposições do direito canonico.

Mesmo así é fraca a argumentação: a disposição do artigo 4.º do código do commercio exige a matricula e que o individuo faça da mercancia profissão habitual para que tenha direito nos favores do código e por força do maior razão é claro que em taes condições está sujeito aos onus da legislação.

O documento que publicamos prova:

1º Que o padre Ribeiro está matriculado como negociante;

2º Que a sociedade commercial, que contractou, tem prazo certo.

A legislação canonica, e não o contesta o chronista, veda o commercio aos clergos. O art. 148 do nosso código criminal impõe aos parochos que commercem na pena de supressão do emprego de 1 a 3 annos o multa correspondente a metade do tempo.

Ponha o jovem chronista de parte uma erudição bibliographica facil e directa estas disposições de direito.

O Pollechinello, com o sal atlico, que todos lhe reconhecem, e o seu invejavel lapi, já apresentou o ser hybrido meio padre e meio commerciante.

Ultimas victimas!

Alguns recursos libranças do Campo Largo e Lorena foram hantem indeferidos pela relação do districto.

São mais algumas victimas para o prestito funebre da liberdade de voto.

A justiça pede que declaramos que o sr. desembargador Uchôa, tocado sem duvida de um arrependimento embora tardio dos seus erros anteriores, sempre achou razão em alguns recorrentes libranças de Lorena e Campo Largo, e por isso occupam ao allargo dos novos musculonocastros proscriptos.

O sr. Farid, o implecaval, cujo ar sombrio habitual yabolla as nettes inquietas que deve ter passado pela denegação proposta de justiça, continuou a votar systematicamente contra todos os recursos libranças.

E' de um desembaraço raro esse desembaraçador.

O organo conservador tem instalado muito em sustentar que os titulos de votantes não são condições essenciaes para o exercicio do direito de voto.

Fanda-se, para affirmar, em que não dispõe a lei nada determinante a respeito, e entende que as referidos titulos são apenas uma prova da identidade do individuo, disponavel quando é notoriamente reconhecido.

Imponente typo de Roncetti, do modo a merecer um novo e tagado cumprimento do Globo!

Tal é a differença que pôde haver entre um artista vulgar e um artista de grande merito.

O publico desta capital, este mesmo publico que sempre soube fazer justiça a aquelle fulgurante talento de Joaquim Augusto, cuja fama será sempre o poderoso estímullo para os artistas neste país, ha de certamente julgar por si, o que vale o recém-chegado actor.

Mes, é preciso não esquecermos que com elle outros artistas de notavel merito acenam-se nesta capital.

Entre esses figura o sr. João Gil, actor que tem merecido sempre de alta imprensa os melhores louvores no desempenho de seus papeis de genero comico.

Gil é um destes apostolos da arte que podem ser julgados á primeira vista.

Tudo ello é actividade e calor; não perde tempo quando viaja, e vê-se que não precisa do ponto quando representa, e julgar pela velocidade com que falla quando caminha.

Isso já é uma grande vantagem... em perspectiva.

E' baixo, é gordo, é vermelho, por onde se conclue que Dumaz seria incapaz de confiar-lhe o papel de Antony, esse Sardou se o rissu pudesse ter desejos de escrever dez typos humoristicos para dar-lhe de uma só vez!

Em Santos, quando to'o apresentaram, lembrei-me quando do nosso Imperador que tambem viaja a esta hora!

Cumprimos-me, fallar-me de dos escuros pelo Brazil, pousar do tempo e avoar-se, fazer alguns pagamantos tendentes á viagem, apartar-me do resto a má, metter-se no wagon e deixar-se caçar pela terra acima, foi tão obra de um minuto, quando muito!

E' um antipoda de Antonio Pedro, por assim dizer, no physico porém não no talento artistico.

Ambo a mais ver, formos os figos o meio per-lento contraste que é possível imaginarse.

Qual que aceitamos a opinião do contemporaneo. Dizemos — quasi, porque a theoria nos pareceo verdadeira, entretanto que recusamo-la na pratica.

De feito, não ha disposição expressa de lei que prohiba de votar o cidadão que não apresentar titulo, se bem que legislador cercoso de tantas garantias o direito que tem o votante de exigir que lhe seja porsada essa prova de sua optidão e identidade.

Até mesmo o art. 107 § 1.º das Instruções eito-ras dolorinham que até concluir-se a 3.ª chamada, será admittido a votar o cidadão, que, embora não esteja incluido na respectiva lista complementaria, ou não se seja esta ainda organizada, ou não tenha sido remittida, proveer ter a isso direito, apresentando certo dáo do provimento do recurso para inclusão na lista.

Sabe, porém, o Diario, porque motivo aconsellamos e continuamos a aconsellar os noxeos correlogios netos que não deixam de tirar seus titulos?

E' porque estamos já bem escarmentados com as promessas dos noxeos adversarios; é porque contamos ce te que será feita a exigencia dos titulos nas moças arduas; é porque os conservadores não tropldariam em sacrificar mais uma vez o direito dos cidadãos ao proprio interesse e sob qualquer pretexto.

O Correio, que hom illudado isto, não devêdo accetita a theoria do Diario como legal e verdadeira, mas com a experiencia que tem adquirido do uso sojam os seus adversarios, exclama: Timeo Danaum et dona ferentes!

COLLABORAÇÃO

RIO DE JANEIRO, 16 DE SETEMBRO DE 1876

Liberdade dos cultos

XXVII

SUMMARIO — O Interimario e a concordata; obediencia ás leis civis; infantia com os magens; o patrimonio das irmandades. — Ainda o allargo mahometano e os christãos do Oriente. — A telma dos nomes proprios; gosto de personalidades; não se lho diz sim ou não.

Ainda monsenhor Roncetti. O habi diplomata conduda á eliminar-se; nada consta a respeito de sua missão. Mas é certo o dizeo de Santo Pedro na ultima oncyolla que o sr. rovina, vni encarregado do compôr as difficuldades que tem surgido entre o poder civil e o ecclesiastico. Sua Santidade indicou como meio conducente a esse fim a celebração de uma concordata.

Tem pois esta assumpto o maximo interesse e actualidade; não devem de esquecer-se dello os homens que se interessam pelos negocios publicos.

Para desemponho da missão do digno Interimario, uma das principais questões a resolver é, se os bispos devem obediencia ás leis civis e podem ser processados por transgressão dellas, no fóro que lhes destina o nosso direito.

Antes da rebellião dos bispos jesuitas pareceria que propôr a questão é resolve-la; nunca algum havia posto em duvida aquella subordinação.

Mas os bispos se sublevaram contra a legislação ci-

Resta-poz agora travar conhecimento com elles á luz do paleo para melhor analysal-os.

E não só a essa dose artistas como tambem aos outros, e o numero dos quaes está o sr. Primo da Costa que junta aos seus bons dotes do actor os estimaveis predicados de escriptor de amatico.

Por enquanto de quem nada posso dizer é da dama da companhia.

Não mais apresentaram, diga-se em louvor á verdade, e nom eu me apresentei, accessito-se de passagem, o que não deixa de produzir lacuna sensivel no folhetim.

Pelo que diz respeito ao repertorio da companhia, figuram nelle dramas de muita nomeada como o Paralitico, Pedro Ruivo, Drama do Povo e outros.

Do successo da cada um dellas, como peças litterarias e como desempenho artistico, é bem possível que o folhetim se occupo com a sua costumada desprestação e conhecida franqueza.

A época não é só de eleições; é tambem de actividade artistica.

O Theatro S. José e o Theatro Provisorio vão entrar em luza.

Pelo primeiro paquete deve chegar a companhia da Phœnix do Rio de Janeiro.

Esta companhia traz um grande pessoal e um repertorio para todos os palcos.

O Paulin, O Guarany, A casadilha de ferro, A Angra de um laterneiro e Maria Angá, etc!

Uma verdadeira mistura!

Tanto em relação ás peças como ao elenco da companhia, no principio de variedade está fortemente estabelecido pelo repertorio de Varques.

Em janis sae elle nos dar uma excellent collação donde se destacam — brasileiras, portuguezas e francezas!

Essas representações em portuguez, aquelles cantam em francez e as outras fazem uma e outra coisa, tudo isto de mixtura com delicias musica de Lecoz dirigida pelo talentoso maestro sr. II. de Mesquita!

Vae ser como se celebrassemos no dia 1.º

vii, do conhecimento e competência do tribunal que os julga...

As sentenças haviam passado em julgado: a commutação reconhecida a criminalidade e firmava a competência do tribunal...

Assim, acerca deste ponto parecem estar de accordo a curia romana e o ministerio actual...

O poder ecclesiastico, para exercer a sua auctoridade, não precisa de licença ou consentimento do poder civil...

A Igreja tem poder natural e legitimo de adquirir e possuir (art. 20).

Os bispos podem publicar as litteras apostolicas sem licença do governo (art. 23).

Não se pôde aggregar de fóros ecclesiasticos as causas temporales do clero, quer no civil quer no criminal, sem licença do Sá Apostolico (art. 31).

Ora, comprehendendo-se a innocencia d'estes principios em nosso direito? E' isso possível, sem reforma radical da Constituição?

O segundo objecto dos esforços da curia romana é a reforma dos compromissos das irmandades, excluindo d'ellas os raios, e de certo, embora não seja ainda publica esta pretensão...

E' sabido, que os bons deste mundo, o direito de adquirir e possuir, as riquezas, o poder temporal, são actualmente as verdadeiras aspirações do Vaticano...

Prostar-se-há á todo o governo do Sua Alteza o Regente? Consentirá, sejam os cidadãos raios esbulhados de direitos que possuem...

Estão tramando nas trevas da silencio: mas nada conseguiram se no brazileiro, viverem patriotismo e dignidade.

—Continúa a acompanhar com triste interesse as phrasas da lucta religiosa travada no Oriente da Europa, não só porque ali se está plotando o futuro da humanidade...

Além destas razões gerais tenho uma especial: é que a attitude da curia romana ante os triumphos agraçados do effluvio do Mahomet contra os discipulos de Jesus Christo é muito propria...

Elles dizem, nos seus jornais ultramontanos, que antes querem os turcos do que os christãos que chamam schismaticos...

Lolam pois as paulistas os seguintes trechos de uma correspondencia de Paris para o Journal do Commercio...

«Diz um proverbio oriental: «Nunca mais cresce feno onde passa um cavallo turco. Fois a essa reputação, os Turcos não estão renovando no sudoeste da Servia as horribes tragedias que enangustaram a Hungaria durante estas semanas...»

«E' difficil imaginar espectáculo mais doloroso do que esse traçado pelo jornalista inglez. Ao ler tais infâmias, quem terá animo de consultar essas populações, tanto tempo curvadas sob o jugo odioso dos Turcos, por terem inventado a cerviz, recordando-se de que tem direito a liberdade?»

«Nestes ultimos dias, a camera dos communs da Inglaterra tem prevenido discussões interessantes. O sr. Anderson interpellou o governo acerca das atrocidades commettidas na Hungaria. Varios oradores denunciaram energicamente a heresia dos Turcos, e o governo inglez, o governo turco, e o sr. Taylor da ultima da sessão, fez o seguinte: «A Hungaria tem 10 milões de habitantes e 12 000 christãos assassinados!»

«Vereamos que, se a Europa visse o que tenho visto, levantar-se-hia indignada contra esses turcos cruéis e sem temores!»

«A consciencia da nação ingleza revoltou-se ao ler essas carnificinas; mas a sua politica é vacillante e incerta. Sim, esse paiz, que gastou milhões para impedir o trafico dos negros, que invade o velho Oriente com a sua biblia e o seu prayer book, hoje em dia patrocina com o seu prestigio os assassinios de brancos, de christãos e a Europa cruza os braços!»

«Mas Deus se ha de acorrear do seu povo, e talvez a Rússia, de repente, apagar os olhos da Europa, e comido como o flagello de Deus para punir os barbaros e os seus auxiliadores.»

E' sem duvida fundada esta condemnação da politica ingleza: o constante sustentado a integridade da Turquia, o governo britânico equivoque das atrocidades commettidas, reclama contra ellas, procura reprimir os crimes.

Mas o Vaticano?... esse cruza os braços e diz: «entre os Turcos de hoje e os christãos schismaticos, preferimos os primeiros.»

(*) Tribos schismaticas que os Turcos agitam como cães de fila contra os miserave christãos.

Os christãos schismaticos estão em erro, admitta-se, sobre algum artigo do fé; mas adoram a Jesus Christo e seguem a moral do Evangelho.

Os Turcos, são rouchas do serralli, educados na moral da polygamia, usavam forcos, embreuticados pelo Alcool; mas os de hoje mandam presentes ao papa e fazem concessões ao clero romano...

E o conseqüem, Santo Deus!...

—Os dous artigos editoriaes do «Apostolo» do 10 de setembro: 1.º — O velho Liberal. — 2.º — O sr. Conselheiro Ottoni. De segundo não mais me occuparei lá ao sr. Ottoni. Só quero dizer duas palavras de uma queiza do «Apostolo», pela qual o Velho Liberal é o responsável.

Allego e é verdade que a ridicula motivação «Aus catholicos de Minas» sahira á principio na parte inedita, não sendo responsavel a redacção. Suspendida que está não lhe era estranha; e o disse sem hesitação, pois não occorreu que a forma tinha sido de publicação a pedido.

Para: tar-me enganado, o não insisto neste ponto. Só quero hoje discutir em mais calmo o direito que se arrogam o «Apostolo» e a «Sentinella», de exigir um nome proprio como responsavel por estas cartas.

Escrever anonymo não offendo lo possível, nem os estilos da nossa imprensa. A idéa dos artigos assignados, sustentada por alguns, tem sido deixada a abandonada.

Ha um só caso em que, segundo a opinião geral, o escriptor não deve omitir a assignatura. Se offende pessoas, se invade a vida privada, se por qualquer modo crea para o adversario o direito ou a necessidade de um desforço pessoal, é cobardia distingar-se.

Mas percorram as milhas 27 cartas, e não encontrarão uma só personalidade, insulto ou injuria. Porquã então tolmam em querer discutir a milha pessoa? e o não o pretendem, que lhes importa saber quem occorria?

Narro factos: posso estar mal informado, ou apreciar erradamente; ninguém, corrigam, refatam.

Exponho opiniões e doutrinas, boas ou más, hereticas ou orthodoxas, verdade ou erro: condemnem, approvem, commentem, desprezem, como lhes parecer; mas não lhes encoso o direito de discutir ou intrigar pessoa alguma á proposito destas artigos.

Nomearem algum por conjecturas, é importunencia.

A toima de reclamar um nome proprio, repito, revela gosto de personalidades.

E' um candidato! affirmação loyana, porque não o podem provar.

Já lho disse o Velho Liberal: no dia em que uma consideração de interesse publico ou de dignidade pessoal exigir a assignatura destes escriptos, tel-o-hão. Mas elle só é o juiz da oportunidade.

O de-enganem-se: o Velho Liberal não voltará a ser to assumpto.

Designem quantos nomes proprios quizerem para attribuir-se a auctoria: a dem um dirá sim ou não.

E seguirá seu caminho

Velho Liberal.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 23 de Setembro de 1876

Diario de S. Paulo — Editorial deprimindo o partido liberal e elogiando o conservador allemão...

A Provincia de S. Paulo — Chronica fluminense, Revista dos Jornaes, Actos Officiaes, Secção livre, Noticiaes...

Tribuna Liberal — Editorial sub os titulos — O aviso do governo — E' triste; — Secção bibliographica — Visconti Ricardo; — Biographia — Jules Simon; — (continuação) Noticiario; etc.

NOTICIARIO GERAL

AOS LIBERAES DA PAROCHIA DA SÉ

Não convidados todos os voluntarios liberaes da parochia da Sé a reunirem-se no domingo ás 6 horas da tarde...

O resultado obtido quanto aos vereadores e juizes de paz, serão depois combinado com a das outras parochias.

O secretario da commissão Leoncio de Carvalho.

Companhia Lyrica — A que está actualmente no côrte, dirigida pelo langre teozor Terroci, pretende...

vir a esta provincia no intuito de exhibir um concert...

Em Campinas, como á sabida, foram já tomados todos os commatos e multas cadaveras para uma série de espectaculos...

Seria o mesmo o caso de se deparar com a companhia Lyrica a esta provincia e não dar nome um espectáculo no theatro S. José da capital...

No proposito de evitar um tal inconveniente alguns cavalheiros resolveram aconselhar ao sr. Henrique Luiz Levy que abrisse em sua casa á ensa de improvisar, uma assignatura para seis espectadores...

O sr. Levy achando razoavel o conselho abriu a referida assignatura, e neste sentido fez hoje um annunciio para o qual chamamos a attenção do publico...

Theatro S. José — Hoje a companhia dramatica de sr. Antonio Pedro representará pela segunda vez o drama O Paralytico...

Horas de humor — Com esta littera foram enviados ao Rio de Janeiro tres folhetos contendo as produções humoristicas em prosa e verso do sr. Arthur do Arquivo...

Campinas — Noticia do Diario de Campinas que antes de ontem reuniram-se alguns membros do partido liberal...

Noronha — Littera do Ypanama de 17: «O Noronha publico — A' 17 do corrente, como já annunciado, teve lugar a reunião do directorio e membros do partido liberal...»

Santos — O Diario de hontem deu a seguinte parte commercial: Santos, 22 de Setembro de 1876.

Algodão: Mudaram de mão cerca de 1,000 fardos a preços na base de 48000 pelo 1.º sorte.

Mogy-guaçu — D'essa frequencia common camou e a casa de 10 do corrente os factos seguintes: «No dia 8 do corrente apresentou-se ao sr. juiz de paz...

Do esposto se vê que ha contradicção entre as declarações do leitor e as observações dos peritos, parecendo incrível que um homem depois de preso, quizesse a si mesmo o pescoço...

Assistiu-lhe com os Sacramentos religiosos o rev. padre Agostinho Gomes da Cruz, cujo procedimento é muito loyavel.

Obras milliares — A engraxaria allemã trabalhava activamente em completar a lista das fortalezas exteriores de Metz.

Os allemaes tinham apenas achado alli quatro dezes...

Nova peça de artilharia — A Revue militaire de l'etranger dá noticia de uma nova peça de artilharia de 50 toneladas...

Arvore da mantega — O viajante René Caillé acaba de descobrir no Soudan uma arvore curiosa, denominada arvore da mantega...

Estrada de ferro do mundo — Calcula-se em quasi 200.000 kilometros ou 60 000 leguas a extensão total de todas as caminhos de ferro do mundo...

Carron com muleta — Entraram hontem pela estrada de Santo Amaro 149 carrons conduzidos a cadeira de construcção, a no dia 10, 162 dios.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios de toda a provincia durante o semestre do 1.º do Maio...

Partida dos correios — A administração expedio malás, hoje 24 de Setembro, além das diarias as seguintes:

Monte-Mór, Ponta da Mogy-mirim, Constituição, Santa Barbara, Casa Branca, Atibaia, Barricada, Bananal, Cagapava, Lorena, Capitão Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José das Campes, Silvânia, Santa Izabel, Tremembé, Piqueto, Mogy das Cruzes.

— Expedio amanhã 25 além das diarias, as seguintes: Campo Largo, Taubaty, Rio Bonito, Botucatu, Lençoes, Rio Negro, Una, Piedade, Araçatiguama, Bolém do Jundiaby.

EDITAL

O dr. Bellarmino Perceira da Gama e Valle, juiz de direito da prudencia da capital e residuo desta respectiva cidade e comarca de S. Paulo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Fago saber aos que o presente edital de praça virem, em desta nobre cidade, que pendendo neste juizo o inventario dos bens deixados pelo fidejussor de Anna Joaquina Villa-Bona de Oliveira, requerer o inventariante dr. José Manoel Correia do Sá e Honoradas, que, estando avaliado os bens existentes neste termo o comarca, e havendo d'ellas a pagar o estado o monte fazendo...

Um sitio denominado — Lapa — na frequencia da Constituição, termo e comarca desta capital, com case de morada já velha, casa para cozer e, uma grande leria, pinhar e outras beaufortias, havido por compra a Francisco Estivo Vautier e sua mulher, cujo fidejussor são as seguintes: partem as terras por um lado com terras de Francisco de Paula Soares, por outro lado com terras do fallecido Pardo e sua viuva pelo Ribeiro — Manduy até o Rio Tieté e pela frente com a estrada do caminho de baixo que vai para a ponte do Anastacio, dividindo-se tambem com terras de Luiz Antonio de Barros. O sitio acima descrito é situado á margem do rio Tieté, e á orla da estrada geral que da capital segue para Campinas; foi cortado pela que segue para Campinas; foi cortado pela estrada de ferro Sorocabana em uma extensão de 720 braças quadradas, das quaes mais de 500 acham-se entre o traçado de linha Sorocabana e a linha ingleza. Por accordo com a companhia Sorocabana, julgado por sentença de 26 de Novembro de 1874, a companhia adquirira a propriedade de 11.275 metras quadradas do terreno occupado pela linha Sorocabana, e de 3.766 metras quadradas do terreno comprehendido entre as duas linhas, Sorocabana e Ingleza, com exclusão de parte por onde passa o encanamento da agua Joaze do sitio, de modo que todo o encanamento e terreno por elle occupado fizesse parte do sitio e s'elles pertencem. O terreno entre as duas linhas é de s'elles o correjo da Lapa até a estrada Sorocabana: restata e racho.

Não faz parte do sitio pedação de terra de cultura de um alqueire, que viria de um lado pelo valle que tem no entrada do sitio e que se encontra a estrada de ferro Sorocabana, de outro lado pelo referido traçado de s'elles e porção de terreno, e pelo fidejussor com o correjo Manduy, porque este terreno ha de ser da...

Inventariada em 11 de Setembro de 1874 a seu liberto Ignacio Villas-Bôas da Gama: O sitio, pois, retro descripto, com as exclusivas referidas, contendo allem das bemfitorias já mencionadas, campos e terras lavradas foi visto e avaliado pela quantia de 10:000\$000.

Um marquezão envernizado, em bom uso, com colinho e travesselo do cabello, avaliado pela quantia de 40\$000.

Uma mesa com 2 gavetas, avaliada pela quantia de 10\$000.

Uma mesa commode pequena, com 2 gavetas, avaliada pela quantia de 15\$000.

Uma commoda com 2 gavetas e com 2 gavotinhas, avaliada pela quantia de 25\$000.

Um armario pequeno avaliado pela quantia de 3\$000.

Um anetario mudo, ordinario, avaliado pela quantia de 1\$000.

Um relógio de parede, avaliado pela quantia de 20\$000.

Um lavatorio ordinario, avaliado pela quantia de 3\$000.

Uma mesa pequena com duas gavetas, avaliada pela quantia de 8\$000.

Uma dita dita com uma gaveta, avaliada pela quantia de 8\$000.

Uma mesa elastica, avaliada pela quantia de 30\$000.

Um marquezão, avaliado pela quantia de 10\$000.

Uma mesa, para jantar, usada, avaliada pela quantia de 10\$000.

Uma mezinha com gaveta, avaliada pela quantia de 3\$000.

Um sofá de palhinha, usado, avaliado pela quantia de 15\$000.

Um marquezão envernizado, avaliado pela quantia de 20\$000.

Um lavatorio, avaliado pela quantia de 2\$000.

Um cabido de braços, avaliado pela quantia de 3\$000.

Um banco de pé, avaliado pela quantia de 2\$000.

Um almofariz de pedra, avaliado pela quantia de 5\$000.

Um fanil, avaliado pela quantia de 1\$000.

Dois cacos de vidro de gradação, avaliado pela quantia de 2\$000.

Diversos vidros com decorações e sem ellas, avaliados pela quantia de 25\$000.

Um almofariz de vidro, avaliado pela quantia de 2\$000.

Dois vidros grandes para botica, avaliados pela quantia de 3\$000.

Tres ditos menores para botica, avaliados pela quantia de 3\$000.

Quinze vidros menores para botica, avaliados pela quantia de 7\$500.

Uma carteira de instrumentos chirurgicos, avaliado pela quantia de 5\$000.

Dois cacos de ditos, avaliados pela quantia de 30\$000.

Um instrumento de operação, avaliado pela quantia de 5\$000.

Uma serjeta metalle e uma ventosa de vidro, avaliados pela quantia de 2\$000.

Um lampião, avaliado pela quantia de 2\$000.

Uma balança e pesos, avaliada pela quantia de 4\$000.

Dois barris vazios para vinho, avaliados pela quantia de 2\$000.

Um gamelão, avaliado pela quantia de 2\$000.

Um par de canastras, usadas, avaliado pela quantia de 3\$000.

Uma halanga de metal com os competentes pesos, avaliada pela quantia de 10\$000.

Um par de canastras velhas, avaliadas pela quantia de 5\$000.

Tres cangalhas velhas e incompletas, avaliadas pela quantia de 5\$000.

Tres taboleiros e duas grades para doco, avaliados pela quantia de 4\$000.

Dois pás, avaliadas pela quantia de 1\$500.

Dois pranchões, avaliados pela quantia de 8\$000.

Uma banheira de folha, avaliada pela quantia de 8\$000.

Uma carroça quebrada, avaliada pela quantia de 10\$000.

Dois carrinhos de mão, avaliados pela quantia de 5\$000.

Uma cadeira de braço, avaliada pela quantia de 4\$000.

Dois cadeiras usadas, avaliadas pela quantia de 2\$000.

Um dictionario de medicinas operatorias, avaliado pela quantia de 3\$000.

Uma coiza adamascada, avaliada pela quantia de 10\$000.

Uma tábua de linho adamascada, para moza, avaliada pela quantia de 3\$000.

Um rede de algodão, avaliada pela quantia de 10\$000.

Um costume de linho para montar a cavallo, avaliado pela quantia de 10\$000.

Um fuso aparelhado para jantar, incompleto, avaliado pela quantia de 30\$000.

Um par de jarras douradas, avaliado pela quantia de 4\$000.

Quatro chicaras douradas, avaliadas pela quantia de 2\$500.

Quatro canecas de porcelana, douradas, com pires, para café, avaliadas pela quantia de 2\$000.

Tres pires grande e um pequeno, da mesma qualidade, avaliados pela quantia de 3\$000.

Uma compoteira de vidro, avaliada pela quantia de 2\$000.

Um bule de porcelana, dourado, avaliado pela quantia de 3\$000.

Quatro copos de vidro, avaliados pela quantia de 1\$000.

Dois assucaralhos, de louça branca, avaliados pela quantia de 1\$500.

Um palleteiro de louça, avaliado pela quantia de 1\$000.

Uma mantegueira, avaliada pela quantia de 5\$000.

Doze facas e doze garfos de cabo de marfim, avaliados pela quantia de 5\$000.

Doze ditos e doze ditos menores e da mesma qualidade, avaliados pela quantia de 4\$000.

Um trinchante de cabo de marfim, avaliado pela quantia de 2\$000.

Uma alexanca, avaliada pela quantia de 5\$000.

Dois caracteres ordinarios, avaliados pela quantia de 5\$000.

Um ardo, estregado, avaliado pela quantia de 8\$000.

Um ventilador, usado de malar formiga, avaliado pela quantia de 40\$000.

Um marquezão, duas luvas e sete encheites, sendo duas brancas e outras estregadas, avaliados pela quantia de 4\$000.

Um fogareiro de ferro, avaliado pela quantia de 5\$000.

Um tacho grande de cobre, avaliado pela quantia de 25\$000.

Um dito menor, em bom uso, avaliado pela quantia de 24\$000.

Um dito pequeno, avaliado pela quantia de 16\$000.

Uma brasa de cobre, para banho, avaliada pela quantia de 10\$000.

Um palleteiro de prata com as inicias — S. M. O — avaliado pela quantia de 17\$000.

Um cocalho, para chá, avaliado pela quantia de 4\$000.

Uma colher de prata para sopa, e outra para chá, qu'bradas avaliadas pela quantia de 3\$000.

Um chicote com castão e corrente de prata, avaliado pela quantia de 4\$000.

Um par de fivelas de prata, para esperas e um par de ligas de dito, para mulas, avaliados pela quantia de 5\$000.

Tres respaldetes de prata, avaliados pela quantia de 12\$000.

Dois castiços galvanizados com mangas de vidro, avaliados pela quantia de 3\$000.

Um castiço galvanizado, avaliado pela quantia de 1\$000.

Uma anilha de casquinha, usada, avaliada pela quantia de 5\$000.

Um estojo para barba, avaliado pela quantia de 5\$000.

Uma liteira, sem arrotos, avaliada pela quantia de 40\$000.

Uma calça, usada, com arreios, avaliada pela quantia de 40\$000.

Uma corcova, em bom uso, com arreios, avaliada pela quantia de 70\$000.

Quinze sacos com ta de carneiro, avaliados pela quantia de 6\$500.

Um sofá usado, tecido de palhinha, (existente em casa do rev. conego Antonio Augusto de Araujo Menezes) avaliado pela quantia de 20\$000.

Uma cadeira usada, tecida de palhinha, (existente em casa do mesmo conego) avaliada pela quantia de 4\$000.

Um relógio de mesa com manga de vidro (existente em mesma casa) avaliado pela quantia de 24\$000.

Duas mangas de vidro com vasos de flores (existente em casa do dr. monsenhor Anselmo José Ribeiro Coutinho), avaliado pela quantia de 12\$000.

Um par de rodas de bestas gatuvas, manivas e de carro, avaliadas pela quantia de 15\$000.

Uma bucha de couro de esta claro, mania e de carga, avaliada pela quantia de 4\$500.

Uma dita de couro preto, manga de sela e carro avaliada pela quantia de 5\$000.

Uma dita de couro pargado, manga e de carga avaliada pela quantia de 4\$500.

Uma dita de couro de peião, estrela, manga e de carga, avaliada pela quantia de 5\$000.

Uma agulha de couro preto, a velha, avaliada pela quantia de 1\$000.

Uma dita pampa e nova, avaliada pela quantia de 30\$000.

Uma dita cordilha negra avaliada pela quantia de 2\$000.

Uma dita preta e velha, avaliada pela quantia de 1\$000.

Um cavallo rosilha, novo, manga e de sela, avaliada pela quantia de 80\$000.

Um dito preto, novo, manga e de sela, avaliado pela quantia de 85\$000.

Um potro vermelho, estrela, de 2 e 3 annos, avaliado pela quantia de 25\$000.

Quatro e seis carneiros, avaliados a 4\$000 cada um, e todos na frente de 18\$000.

Heja, pois, o porteiro deste Juizo José Sebastião Pereira, ou quem seus vezos fizer, apregoar pelo espaço de 20 dias uteis, nos lugares mais publicos desta cidade, a venda e arrematação dos bens constantes desta edital: e tomar, no pó de bilhete de praça que para esse fim lhe é dado com assignatura dos lançadores, os laços, que na occasião dos prazos, lhe forem offerecidos. E convida a todas as pessoas que interessar possam nos bens nesta descriptos, a comparecerem no dia, hora e lugar designados ao principio, para darem seus laços e offerecerem a arrematação com aquillo que mais offerecer. E para geral conhecimento, mandei lavar e presante a mais 2 do igual teor, além de serem publicados e editados nos lugares de costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta minha cidade de S. Paulo, aos 20 de Setembro de 1874. Eu Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos, escrivão e subscrito. Botelho Pereira da Gama Netto.

Edital pelo qual se faz publica a venda e arrematação dos bens existentes nestes termo e comarca, pertencentes ao espulso inventariado de d. Anna Joaquina Villas-Bôas de Oliveira, como acima se declara.

Para a a. ver assignar. (Estavam 2 estas ditas, sendo uma no valor de 7\$000 e outra de 600 réis competentemente inutilizadas.)

Tinturaria Franceza

A' VAPOR

Rua da Imperatriz N. 30

Ting-se de quaisquer cores toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhores.

Limpa-se roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto apromptam-se em 24 horas dando aviso.

Estabelecimento novo

93 Rua de S. Bento 93

O abaixo assignado participa ao Respeitavel Publico tanto desta capital como do fóra, que acaba de abrir na rua n. 93, acima um deposito de licores e xaropes finos, os quaes se vendem por preços razoaveis.

Tambem juncto a este negocio uma loja de generos alimenticios e bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras, especialmente cachaça, flocos de milho, melão, ameixas, queros, presunto, linguiças de presunto, sardinha, linguas e toucinho fumado, banha de porco em lata de 4 libras, ervilhas, lentilhas, cavendish, arroz, biscuitos etc. E as vinhos diversos, matas novas de uva, entre as quaes as seguintes: Teutofabrik e o Anker que talvez seja o melhor cerveja que até hoje tenha vindo cá, cerveja nacional, etc.

Nota.—O assignado em relação directa com os principaes lavradores e negociantes da colônia do S. Leopoldo, prov. de Santa Catharina, tem em qualquer occasião de generos desta magnifica colônia, como sejam: feijão preto e branco, milho, farinha de mandioca, dita de mandioca e de milho, ervilhas, lentilhas, cavendish, banha de porco, linguas salgadas, fumo em folha, selas, lambilhos, velas de cera e candelas de palhinha e de madeira da grande l'brica a vapor de Porto Alegre, e das quaes tem amostras. Tira-se uma pequena commissão e garante-se a boa qualidade dos generos. Vendo-se barato mais ad a diante.

Guthrie Christoffel. 8-4

VINHOS

Vinho do Porto 80 rs a garrafa, e vinho de pasto a um barril se vende muito barato, vinho verde virgem a 720 rs. a garrafa, vinho de Lisboa, branco e tinto, isto são vinhos garantidos sem misturas. Em barris ou garrafas se faz notavel abatemento para adquirir grande quantidade.

Vendas á dinheiro

TRAVESSA DA SÉ N 15

Em frente ao becco das Minas 10-1

CAFE'

Um grão a 400 rs. o kilo 11 libras se garantido sem mistura a 300 rs. a libra e 300 rs. o kilo, cerveja superior a 240 rs. a garrafa, vinho branco e tinto a 500 rs. a garrafa. Traversa da Sé n. 15, em frente ao becco das Minas. 10-1

Goiabada

nova superior a 440 rs. a lata e cerveja nacional superior a 240 rs. a garrafa, azuleto refinado, italiano a 800 rs. a garrafa, dita franceza a 1\$000 a garrafa. Traversa da Sé n. 15, em frente ao becco das Minas. 10-1

VINHOS

Vinho do Porto, e de pasto a 800 rs. a garrafa, vinho verde a 300 rs. a libra e 300 rs. o kilo, vinho de Lisboa, branco e tinto, muito apurados a 500 rs. a garrafa, cerveja nacional a 240 rs. a garrafa. Traversa da Sé n. 15, em frente ao becco das Minas. 10-1

O "Coaracy"

Este periodico não sah hoje, devendo apparecer no domingo proximo.

Casa

Compra-se em uma para familia e para negocio, travessa da Sé n. 15, armazem. 10-1

Cheguem e verão se em junho

Alvaro José Panha, proprietario do theatro no theatro S. José, sobre o nome de NOVA AURORA não recia convidar a todos os seus amigos e conhecidos a mais ou que não são, para virem ao seu estabelecimento em todos os dias das 6 horas da manhã ás 9 ou 10 de noite, pois que ali encontrarão os amadores tudo quanto ha de melhor em b. lidas, que nacionaes ou estrangeiras e o melhor barato de que se pôde imaginar.

Tambem poderão os seus frequentes (se quiserem) servir-se de qualquer patisserie para melhor saborearem a frescuria de suas bebidas.

A frequencia de suas visitas lhe será util e agradável (PROSA.) 6-6

BAIXA DE PREÇOS

Feno nacional

Feno de Papana 100 rs. o kilo. Vende-se em casa de

S. BEAUVENÇ.

16-Rua de S. Bento-16

Venda judicial da escrava Joaquina com seu filho Benedito, cujas avaliações acabam de ser reformadas

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos, faga publico que esta juizo continúa a receber propostas até o dia 30 do corrente mez, em cuja audiença serão abertas, para a venda dos escravos abaixo declarados, cujas avaliações acabam de ser reformadas, pertencentes aos orphãos filhos dos finados José Innocencio de Oliveira, e sua mulher.

ESCRAVOS

Joaquina, de 30 annos de idade, com um leguano, reformada a sua avaliação em 600\$000

Benedito, mulato, de 7 annos, filho de Joaquina, reformada sua avaliação em 600\$000

ARRUMTAÇÃO

Pago publico mais, que na mesma audiença acima declarada, se faz praça para arrematação dos annos a seguir, pertencentes aos mesmos orphãos, cujas avaliações tambem foram reformadas, e são as seguintes:

1 cavallo cordilho, marchador, por 60\$000

1 bucha de sela por 45\$000

OURA

27 oitavas de ouro em barra—e 2\$000 54\$000

1 faca aparelhada de prata e ouro 3\$000

MOYRIS

1 enpingarda fulminante, comprida 12\$000

1 chifreto 5\$000

1 pistola 2\$000

1 guarda-chuva, de seda 1\$000

1 dos estes bens serão apresentados na occasião da praça.


S. Paulo, 20 de Setembro de 1874.

O escrivão.—Joaquim Moreira. 8-3

Sociedade Philo-coreense

Pelo-an a todos os yrs. socios, para comparecerem hoje domingo 21, ás 7 horas da noite, á rua do Trem n. 8, para tratar-se de negocios concernentes á mesma.

O 2.º secretario.—A. N. 8-3



DR HORACIO TOWER FOGG

Cirurgião dentista

SS. MM. e AA. II.

Continda seus trabalhos profissionais no seu gabinete

23—Rua Direita—23

Collocação de dentaduras de um dente até completas de vinte e oito dentes, e garantia a perfeição das mesmas e a superioridade do material empregado.

Preservação dos dentes cariados, extracção dos dentes, e attenção especial a segunda dentição.

Tem prompto e excellente remedio Nervino para dor de dente.

COKE

Recebe-se encomendas

NA RUA DO OUVIDOR N. 17.

Pharmaceutico privilegiado A. J. de Oliveira, tem seu escritorio na sala do sobrado em que mora; rua da Figueira n. 12, onde se podem que o quizerem consultar e ver os officios de sua profissão e encontrar o dia 7 horas da manhã ás 10 de noite. 10-2

ANNUNCIOS

Arrematação da casa da rua dos Estudantes cuja avaliação acaba de ser reformada

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faga publico que na audiença de 30 do corrente m. 7, se continuará com a praça para arrematação da casa sita na rua dos Estudantes, pertencente a herança de d. Alexandre Monteiro da Silva e sua primeira mulher, cuja avaliação acaba de ser reformada na quantia de 30\$000.

S. Paulo 24 de Setembro de 1874.

O escrivão.—Januario Moreira. 3-1

Companhia União Paulista

Convido os srs. accionistas a receberem o premio de 15\$000 rs. por acção, sendo 75 % aproximadamente em acção e 25 % em dinheiro, e o restante em d. n. h. no prazo de 28 do corrente mez em diante, em 5 dos os dias uteis das 10 horas da manhã até ás 2 horas da tarde, no escritório da secretaria da companhia á rua de S. Bento n. 48.

S. Paulo, 23 de Setembro de 1874.

Antonio Froost Rodvalho. 3-1

Hotel d'America

Neste estabelecimento sempre se encontra todos os dias e de todas as horas, o melhor e mais barato de que se pôde imaginar, e todos os dias até mais de vinte e dois pratos, e os melhores e mais baratos de que se pôde imaginar, e todos os dias até mais de vinte e dois pratos, e os melhores e mais baratos de que se pôde imaginar, e todos os dias até mais de vinte e dois pratos, e os melhores e mais baratos de que se pôde imaginar.

S. Paulo 24 de Setembro de 1874. 2-1

GRANDE MARCENARIA



A VAPOR

DE

Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitavel publico a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessario á vida domestica; e póde ter a convicção de ser a casa mais sãria neste genero em S Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes francezes, austriacos, allemães, inglezes e americanos, produz a sua fabrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços moderadissimos.

Nestes 60 dias

os senhores constructores de casas, e a carpintaria em geral, terão á sua disposição a

Grande Fabrica a vapor de Santo Antonio

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimallas, molduras para guarnições, mastros, lettras em madeira, recorte de lambequins para chalets ou outro qualquer mister.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

30

PREÇOS REDUZIDOS

Trabalhos aperfeiçoados

85-RUA DE S. BENTO-87

Theatro S. José

Hoje! Hoje! Hoje!
Domingo 24 de Setembro
Empresa dos artistas
Antonio Pedro e João Gil

Subirá á scena o magnifico e applaudido drama em 5 actos, traducção da Ferreira de Mesquita, intitulo de

O PARALITICO

PERSONAGENS

Jeronymo Pires, 55 annos
 Silverio Duriez, por alcunha o Casca Grossa, 60 annos
 Luiz, filho de Duriez, 30 annos
 O Marquez de Oigence, 50 annos
 Saint Andréol, casamenteiro, 45 annos.
 Jacquet, mestre rego, 62 annos
 Pedro, criado
 Mariquinhas, filha de Jeronymo, 17 annos.
 Fanny, sobrinha do Marquez, 28 annos
 Roza, camponesa, 18 annos

ACTORES

Sr Antonio Pedro.
 Gil
 Solazar
 Couto Rocha
 Pinto
 Luciano
 D. Mariana Rochedo
 Maria Adelaide
 D. Julia Camara

Camponezes e camponezas. O primeiro acto em Paris e os seguintes em Kougereffer, epoca 1796

Titulos dos actos

- 1.º O casamenteiro
- 2.º A chegada dos noivos
- 3.º Fanny
- 4.º Duridas
- 5.º O Paralitico

Dará fim ao espectáculo com a scena comica pelo artista Antonio Pedro intitulada:

O Conductor de Omnibus

Preços

1.ª ordem.—8\$. 2.ª ordem.—16\$. 3.ª ordem.—8\$. Cadeiras.—2\$. Geres.—1\$. Galerias.—\$500.
 As 8 horas

THEATRO S. JOSE'

Companhia Lyrica Italiana

Acha-se aberta em casa de H. L. Levy, á rua da Imperatriz uma assignatura para 6 recitas, que devem ser dadas nesta capital pelo grande e conhecido actor italiano Tenor Terassi

No numero das operas que hão de ser cantadas figuram, o GUARANY, e SALVADOR ROSA do maestro C. Gomes

Os preços são os seguintes:

Camarotes de 1.ª ordem—20\$000. 2.ª—25\$000. 3.ª—15\$000. Cadeiras de 1.ª classe—\$600. Geres—2\$000. Galerias—1\$000.

Os pagamentos, serão feitos dias antes do 1.º espectáculo que será anunciado.

THEATRO S. JOZE'

Companhia do Theatro Phenix Dramatica

Empreza do artista Keller

Brevemente chegará a

Grande Companhia DRAMATICA E DE OPERA COMICA



ELENCO DA COMPANHIA

Actrizes

Mlle. Delmary
 Mlle. Roze Villiot
 D. Appolinia Pinto
 D. Izabel Porto
 D. Anna Costa
 D. Deollinda Ribeiro da Silva Leal
 D. Muthilde Caminha
 D. Eufrazia Morcior
 1.ª ballarina Mimo, Celestina Bernardelli

Actores

Sr. Francisco Corrôa Vasques
 Sr. Guilherme de Aguiar
 Sr. Francisco Xavier da Silva Lisboa
 Sr. Roque Villa-Real
 Sr. Francisco José da Costa Leal
 Sr. Joaquim de Sotta Silva
 Sr. André Avellino de Amorim
 Sr. Gregorio Pedro Machado
 Sr. Pedro Marques de Figueiredo Cezar
 Sr. Vicente A. Rodrigues
 Sr. Adelino
 Guarda-Livros e Fiscoal—José Casimiro Martins Triand
 Director da orchestra—Mestre Henrique Alves de Mesquita
 Ponto—João Nunes Barrozo
 Contra-regra—Frederico Ribeiro de Paula Aruelra
 Machinista—Carlos Casarino

Corpo de coristas e orchestra

Repertorio

O Guarany—drama de grande espectáculo, musica de Carlos Gomes.
 Fausto—drama phantastico de grande espectáculo.
 Ali-Babá—grande magica, musica do maestro Henrique Alves de Mesquita.
 A Filha de Maria Angú—opera comica, musica de Ch. Lecocq.
 A Casadilha de Fresco— " " " "
 A Grand-duquesa de Gerolstein—opera, musica de Offembach.
 Giralda-Giraldinha—opera, musica de Lecocq.
 O Trumpho as avessas—opera, musica de Henrique A. de Mesquita.
 Mello Dias—opera, musica de Offembach.
 Os Tres Chapôes—Comedia em 3 actos.
 As Lagrimas de Maria—comedia-drama original do artista F. C. Vasques.
 A Honra de um Taverneiro— idem idem

Repertorio especial

do primeiro actor brasileiro

FRANCISCO CORREIA VASQUES

Amor pelos cabelos—scena comica do repertorio do actor Taborda.
 Aguento-me no balanço— idem idem
 O Boborrão—Variações de flauta, scena comica em verso.
 Ah! como sou benta!—scena original do Vasques.
 A Historia de um Marinheiro—scena-dramatica do repertorio do actor Taborda.
 Os Tres Espirros—excentricidade burlesca.

Typ. do Correio Paulistano